

ATA DA 16ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – BIÊNIO 2021/2022 DO CONSELHO
MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA
REALIZADA EM 04 DE MAIO DE 2022.

1 Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte dois, às nove horas e trinta minutos, em
2 segunda chamada, realizou-se a décima sexta Assembleia Geral Ordinária – biênio 2021/2022 do
3 Conselho Municipal De Defesa Do Meio Ambiente – COMDEMA, realizada em ambiente virtual, com
4 seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da 15ª Assembleia Geral Ordinária do
5 biênio 2021/2022; 2. Correspondências enviadas e recebidas; 3. Apresentação referente ao P.A nº
6 015518/2022-18 sobre licenciamento ambiental da linha de transmissão de 345 KV Domenico Rangoni
7 – Empresa Litorânea de Transmissão de Energia (ELTE) - Sr. Eduardo Sakamoto; 4. Apresentação do
8 Plano Operacional Anual do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – POA
9 do PMMA 2023 – Coordenadora do GTT do PMMA - Sra. Greicilene Pedro; 5. Apresentação do Projeto
10 Composta Santos – SEMAM; 6. Câmaras Técnicas Atividades das; 7. Assuntos Gerais. O Presidente
11 iniciou a Assembleia cumprimentando todos os participantes e efetuou a chamada. **Item 1**, a Ata e lista
12 de presença foram enviadas previamente por e-mail, houve correção da Ata na Assembleia, e foi
13 aprovada, sendo a lista de presença anexada a esta. No **Item 2**, não houve envio ou recebimento de
14 correspondências. **Item 3**, Sr. Eduardo Sakamoto (gerente de meio ambiente), agradeceu ao convite
15 enviado e participou que se trata de um empreendimento antigo. Informou que a baixada santista é
16 abastecida pela SE Tijuco Preto e SE Vicente de Carvalho e que o empreendimento trará maior
17 segurança para região em decorrência da crescente demanda de energia. Inteirou que este trará
18 aquecimento da economia local. Explanou sobre o histórico do licenciamento da linha de transmissão
19 de 2014 a 2022 que englobam o Planejamento Energético, Projeto Prioritário ao Sistema, Estudo de
20 Alternativas Tecnológicas e Locacionais, Diagnóstico do meio físico, meio biótico: fauna e flora, áreas
21 protegidas e meio socioeconômico, Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais que foram
22 totalizados em 28 (03 positivos e 25 negativos). Compartilhou o plano de medidas mitigadoras e
23 programas ambientais, onde foram previstos 15 programas ambientais. Em conclusão, participou que
24 tendo em vista o cenário regional e a importância da instalação do empreendimento no cenário
25 energético, bem como os resultados obtidos por meio do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de
26 Impacto Ambiental (EIA/RIMA), concluiu que a instalação do empreendimento é viável do ponto de
27 vista socioambiental. Sendo aberta a perguntas, Sr. Andre questionou qual é a origem da fonte
28 energética. Sr. Eduardo respondeu que o empreendimento trata apenas da transmissão e que as
29 fontes são variadas, podendo ser hídrica, eólica, hidrelétrica e etc. Sr. Marcelo Reinert complementou
30 explicando que a matriz energética é hidroelétrica, mas que a maior parte da energia brasileira é
31 renovável. Sr. Andre perguntou qual o valor do investimento e se haverá geração de emprego na
32 região. Sr. Eduardo respondeu que é um investimento público, por volta de 250 milhões para 30 anos e
33 que à geração de emprego não é medível, sendo necessária mão de obra especializada, às vezes não
34 encontrada na região. Sr. Jean perguntou sobre o andamento do processo na CETESB se foi
35 atualizado o estudo (2020), também sobre a quantidade de supressão da vegetação nativa, pois não
36 consta no Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV), e se o projeto vai atender a lei nº 973/17

37 artigo 1º que menciona: “compensação ambiental prevista no caput deverá prever o plantio de 10 (dez)
38 mudas de porte arbóreo para cada exemplar arbóreo objeto do manejo e ser realizada no prazo de 30
39 (trinta) dias”. Sr. Eduardo atualizou que recebeu termo de responsabilidade de implantação das
40 medidas mitigadoras e compensatórias aprovando o EIV. Salientou que este foi aprovado em 2015,
41 sendo solicitado novo pedido de protocolo de autorização para atualização do estudo e este foi
42 aprovado dia 27 deste mês. E que quando é elaborado o EIA/RIMA não tem o avanço em termos de
43 execução do projeto e em termos de intervenção se considera toda a faixa suprimida para se chegar a
44 quantitativos. E que com o avanço do projeto será possível quantificar as árvores necessárias.
45 Salientou que os dados ainda não são mensuráveis. Informou que a compensação vai considerar a
46 legislação mais restritiva e se comprometeu que após solicitação da licença prévia, irá trazer ao
47 COMDEMA o quantitativo certo de árvores para compensação. Participou que o objetivo da ELTE é
48 traçar um caminho mais fácil e menos agressivo ao meio ambiente. Sr. Jean agradeceu e solicitou que
49 seja registrada a informação do Sr. Eduardo quanto à devolutiva em reunião do COMDEMA dessa
50 informação e qual será a lei aplicada. O Presidente perguntou se a empresa já possui a licença de
51 instalação. Sr. Eduardo respondeu que sim. Participou que para se ter autorização de supressão
52 passe-se pela CETESB e pelo IBAMA (que emite anuência prévia) por se tratar área de mata Atlântica.
53 Sr. Bruno Lima perguntou se na autorização da CETESB houve algum condicionante sobre fiscalização
54 (exemplificou a supressão de vegetação), agora como colocado virá à licença de instalação devendo
55 ser efetuado acompanhamento do que foi executado. Sr. Eduardo informou que sim, e tem-se que
56 apresentar dados trimestrais, alguns quadrimestrais, algumas campanhas prévias (exemplo:
57 monitoramento de flora, fauna) que são estabelecidas campanhas sendo estabelecidas quando tem
58 que se protocolar relatórios. Sr. Ibrahim sugeriu que as árvores que terão que ser compensadas sejam
59 plantadas no meio urbano, devido à falta destas na cidade. Manifestou cuidado sobre trazer mão de
60 obra externa. Sr. Eduardo inteirou que a empresa locará instalações para colaboradores externos e que
61 ocorrerão fiscalizações no local do empreendimento. O Presidente esclareceu que a deliberação ou
62 não no COMDEMA é pela continuidade do processo de licenciamento junto a CETESB. Informou que
63 foi disponibilizado na SEMAM pen drive com todo material para consulta. Sra. Luciana parabenizou a
64 apresentação e sugeriu que votem pela continuidade com as seguintes condicionantes: 1ª que sejam
65 respeitadas as abordagens feitas pelo parecer da SEMAM e na sequência colocar como condicionante
66 uma melhor comunicação e transparência ao acesso público dos documentos para a população e que
67 sejam facilitadas. Participou que finalizaria a manifestação colocando que aprovação seja sobre até o
68 que foi apresentado ao Conselho neste momento. Sr. Marcos Libório participou que a interlocução junto
69 ao COMDEMA é importante e que faz parte das etapas, fato este, está ocorrendo à apresentação
70 conforme consta em pauta. Informou que todo o processo fica a disposição para consulta e que estão
71 seguindo o rito de licenciamento ambiental. Inteirou que o Sr. Eduardo poderá sanar dúvidas
72 necessárias sobre o plano de comunicação. Perguntou a este, se o plano está pronto, que etapa está e
73 se pode ser disponibilizado ao conselho. Sr. Eduardo informou que o plano de comunicação social com
74 os munícipes é importantíssimo, se comprometeu a apresentar ao Conselho de forma periódica
75 atualização da execução dos programas. Reiterou que na manifestação da SEMAM em seu exame
76 técnico foi estabelecida a condicionante de que o EIA/RIMA deveria ser submetido à análise do

77 COMDEMA. Sr. Andre participou sobre os impactos de uma hidrelétrica e que o ideal é buscar energia
78 renovável. Perguntou se existe previsão nesse empreendimento para estimular fontes de energia
79 renováveis. Mencionou que em médio prazo, a energia solar é uma das mais baratas e sustentáveis,
80 sendo que Santos possui uma grande incidência solar e que está poderá trazer autonomia ao
81 município. Comentou das contrapartidas de compensação ambiental e do valor que deve ser revertido
82 a estas, que é de 0,5% do valor total dos investimentos, sugerindo que deveria ser 1,5% inclusive dos
83 impactos que já foram identificados. Em relação ao planejamento arbóreo, participou que será
84 suprimida uma área significativa e que a Lei municipal pede um número considerável de plantios. Pediu
85 que um planejamento fosse elaborado e incluído em todo o processo. Participou que não há como
86 deliberar devido à falta de informações. O Presidente expôs que em sua concepção, trata-se de uma
87 licença prévia e outras informações terão melhor detalhamento, não devendo impactar numa eventual
88 deliberação pela continuidade ou manifestação do COMDEMA. Sr. Eduardo concordou e disse que não
89 é possível iniciar já com todos os processos, que são etapas e COMDEMA é uma destas. Participou
90 que todo projeto é uma melhoria para o país. Esclareceu que a ELTE venceu o leilão por ofertar a
91 menor taxa ao consumidor, possivelmente aumentando a taxa de 0,5% que segue as normas de âmbito
92 legal, torne o projeto inviável. Participou que o Brasil estuda muito as energias renováveis e que a
93 hidrelétrica em si é renovável. Mencionou que a fonte da energia é de origem múltipla para que o
94 sistema não dependa de uma só fonte e numa eventualidade, não seja necessário acionar
95 termelétricas. Sr. Jean participou que a pauta menciona a apresentação referente ao P.A nº
96 015518/2022-18 que corresponde ao exame técnico nº 01/2022 SELAM, portanto não consta na pauta
97 deliberação deste. Participou que o exame técnico não foi enviado aos conselheiros e não foi informado
98 na convocação sobre a disponibilidade do material em pen drive na SEMAM. O Presidente informou
99 que foi avisado por e-mail no mês passado. Sr. Jean reforçou que não tiveram acesso ao exame
100 técnico. Em relação ao EIV disse que consultou o processo de 2021 publicado em novembro no Diário
101 Oficial para recebimento de contribuições (23 de novembro a 24 de dezembro). Salientou que realizou
102 nova pesquisa e em março/2022 e que consta no status de processos da Comissão Municipal De
103 Análise De Impacto De Vizinhança (COMAIV) que o processo de 2021 da ELTE foi aprovado com base
104 do parecer técnico de impacto de vizinhanças de 2016. Perguntou como é possível se houve
105 modificação no projeto e também sobre o Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas
106 Mitigadoras e Compensatórias (TRIMMC) que foi encaminhado no dia 27/04, citando que o interessado
107 recebeu por e-mail e se este já foi assinado. Ressaltou que gostaria de saber se houve considerações
108 das alterações ou se foi aprovado com base do parecer técnico defasado. Sr. Marcos Liborio informou
109 que com relação a esse empreendimento, o edital foi vencido pela ALUPAR já permitido há muito
110 tempo e colocadas todas as condicionantes. E o que vier do estudo de impacto ambiental é com relação
111 as compensações ambientais e condicionantes do projeto aprovado. E que as questões de incentivo
112 são cabíveis, e como agentes públicos e conselheiros, tem-se que observar na formação dos editais
113 publicados para que a parte proponente tenha clareza quanto a responsabilidade de fomento de
114 energia renovável. Sr. Ibrahim concordou o Sr. Marcos quanto aos editais e que isso não foi
115 considerado anteriormente com o "Navio-Bomba". Reforçou que todas as certidões e exames técnicos
116 deveriam passar pelo COMDEMA. O Presidente participou que houveram vários comentários quanto à

117 supressão de vegetação, compensação ambiental, sobre dúvidas do processo e dificuldade de acesso.
118 Informou que cabe ao COMDEMA deliberar ou não pela continuidade do processo de análise para
119 obtenção da licença ambiental junto ao órgão competente (CETESB), sendo que este já possuía a
120 licença previa e que a CETESB dará continuidade ao processo de concessão da licença de instalação.
121 Participou que foi esclarecido pela ELTE que algumas informações ainda não foram levantadas, mas
122 que serão concluídos nessa fase de tramitação do licenciamento e de instalação. Colocou em
123 deliberação quanto a continuidade do processo de análise e obtenção de licença junto ao órgão
124 competente (CETESB) ressalvadas as observações feitas pelos conselheiros. Sr. Adilson informou que
125 é a favor. Sr. Jean participou que resgatou e-mail enviado dia 25/03 com o link sobre as informações do
126 empreendimento e do pendrive. E que por obrigação o EIA-RIMA deve ser apresentado ao COMDEMA
127 para análise e deliberação, portanto participou que há uma falha no item da pauta, pois não consta a
128 análise e deliberação do EIA/RIMA. E frente a isto é precipitado votar e se absteve. O Presidente
129 ressaltou que o material foi disponibilizado em março e que os conselheiros tiveram acesso e o arquivo
130 dentro do pen-drive não foi encaminhado por ter arquivo extenso. E o fato de não estar o termo
131 “deliberação” na pauta não impede o conselho de votar. Sra. Luciana sugeriu que a deliberação ocorra,
132 mas que nas próximas seja mencionada a palavra “deliberação” nas pautas. O Presidente informou que
133 fará uma minuta com os comentários que foram feitos e encaminhará para a CT de Legislação
134 Ambiental. Sr. Andre Tome colocou que o mais importante do que dizer que um documento está
135 disponível, é realmente disponibiliza-lo, pois o arquivo não foi encaminhado aos conselheiros,
136 exemplificou que este poderia ter sido mandado pelo Google Drive. O Presidente participou que teve
137 sim acesso ao documento, não da forma mais prática, mas teve. Sr. Adilson concordou com a fala do
138 Sr. Andre quanto ao envio dos documentos, mas que seja considerado para as próximas reuniões. Sr.
139 Ibrahim participou que o EIA-RIMA já passou pela SEMAM então se deve considerar a época que
140 foram emitidos os pareceres. Sr. Cristiano informou que apesar no material estar disponível não pode ir
141 à SEMAM. O Presidente novamente deu início a deliberação. Srs. Jean Crete, Ibrahim (SASP), Ibrahim
142 (CONCIDADANIA), Andre Tome (Santos Lixo Zero), Cristiano de Souza (SMS) e Sr. Yuri Tavares
143 (USP) se abstiveram de voto. Fato este os demais conselheiros deliberaram favoráveis pela
144 continuidade do processo de análise para a obtenção da licença junto ao órgão competente com
145 ressalvas dos comentários dos conselheiros. Item 4, em decorrência do horário o conselho definiu que
146 a apresentação será reagendada para próxima assembleia. No Item 5, o Sr. Paulo Marco realizou a
147 apresentação de sobre o projeto Composta Santos. Participou que o projeto conseguiu desenvolver
148 ações nos parques Orquidário e no Jardim Botânico. Apresentou o Composta Comunidade onde existe
149 interação entre as instituições, divulgação das atividades, conteúdos e visitas técnicas. Apresentou o
150 Centro de Aprendizagem em Compostagem e Agricultura Urbana (CACAU) e a Rede CACAU que tem
151 como objetivo reconhecer e integrar mais espaços como Centros de Aprendizagem em Compostagem
152 e Agricultura Urbana. Informou que o plano de gerenciamento de resíduos acompanha 04 planos:
153 Orquidário, Aquário, Jardim Botânico e Estação Cidadania. Participou sobre 02 eventos: o Pré-fórum
154 (2019) e o Fórum de Compostagem e Agricultura Urbana Política Pública com Responsabilidade
155 Compartilhada (2021). Inteirou sobre o projeto Feira Feliz com proposta de favorecer a limpeza urbana,
156 a geração de renda e a produção de fertilizantes, valorizando a conservação da biodiversidade, do

157 solo, da água e da segurança alimentar e nutricional das pessoas, bem como a geração de renda e o
158 apoio aos pequenos agricultores e comerciantes. Disse que a compostagem é segregada em 03
159 frações: Secos, Orgânicos, Rejeitos. Citou alguns métodos desta; minhocário, pallet, caixa d'água e
160 leira. Participou que a feira orgânica acontece aos sábados das 09h às 13h, na praça da Cidadania e
161 aos domingos no Orquidário. O Presidente perguntou qual projeção de como evoluir essa prática de
162 compostagem em maior escala. Sr. Paulo Marco respondeu que a compostagem é praticada por uma
163 escala muito pequena da população, sugeriu a realização do trabalho de gravimetria para que ano a
164 ano seja mensurada qual a percentagem de alimentos de resíduos orgânicos que são conduzidos ao
165 aterro. Disse que os incentivos a educação ambiental e a compostagem domestica são os melhores
166 caminhos, principalmente pela questão de fertilizantes que ficaram escassos por conta da guerra na
167 Ucrânia. Sr. Andre participou que a semana da compostagem é um evento internacional sendo
168 organizado nacionalmente pelo Instituto Lixo Zero Brasil e com parceria com o Composteiras do Brasil.
169 Solicitou aos membros do Composta Santos, compartilhem com os conselheiros o link da agenda da
170 semana da compostagem. Participou que Sr. Paulo Marco colocou muito bem o incentivo a
171 compostagem individual, domiciliar e familiar, mas que a cidade precisa de um modelo de gestão de
172 resíduos orgânicos a nível municipal, mencionou o projeto da Política Pública Privada (PPP) que não
173 contempla maior fração de orgânicos. Exemplificou que é possível, pois várias cidades nacionais e
174 internacionais contemplam a maior parte de seus orgânicos. Sr. Ibrahim reforçou a ideia de uma PPP
175 exclusiva para os resíduos orgânicos. Item 6, o Presidente propôs que esta pauta ocorra na próxima
176 Assembleia e que enviará antecipadamente os pareceres aos conselheiros para análise. Sugeriu
177 passar as Atividades das Câmaras Técnicas para antes das apresentações na pauta. Sr. Andre
178 participou que a CT de Desenvolvimento Sustentado se reuniu e analisou proposta de minuta para o
179 PMVA e fizeram suas contribuições e também produziram outros 02 documentos por sugestão (IPTU
180 Verde e Compras da própria Prefeitura. E que todo este material foi encaminhado e distribuído por e-
181 mail aos conselheiros para eventuais contribuições, uma semana antes da reunião anterior. O
182 Presidente informou que reencaminhará oficialmente aos conselheiros o e-mail com os 03 documentos
183 (material) para análise e considerações e posterior apresentação na próxima reunião. Sra. Marly
184 informou que foi realizada reunião da CT de Legislação quanto a exclusão de entidade e revisão do
185 Regimento Interno, no entanto a conclusão final foi efetuada ontem, não havendo tempo hábil de envio
186 ao conselho para análise. Esta pediu contribuições dos conselheiros quanto a revisão do regimento
187 interno. Sr. Andre e Ibrahim concordaram com a sugestão. Sr. Ibrahim participou sobre reunião da CT
188 de Qualidade Ambiental da qual não pode participar de 02 assuntos: a imunidade das árvores do
189 Hospital Guilherme Álvaro (HGA) e também árvore da Pinacoteca. Questões estas que deverão ser
190 apresentadas na próxima assembleia. Em assuntos gerais Sr. Marcos Libório sugeriu regimento no
191 tempo de manifestação para cada apresentação. E se preciso for marca-se assembleias
192 extraordinárias temáticas. Participou que a SEMAM preparou sua apresentação, sendo esta adiada,
193 devido ao longo tempo das pautas anteriores. Se dispôs a abrir canal de contribuição permanente do
194 COMDEMA com a administração pública: sugestões pautas, contribuições de crescimento, de ideias
195 para que a reunião se torne eficaz do ponto de vista deliberativo dos assuntos pautados. Parabenizou o
196 Presidente pela democrática condução. O Presidente agradeceu e participou que no regimento do

197 COMDEMA também há definição sobre tempo de fala. Sra. Marly sugeriu a realização de reunião
198 extraordinária. O Presidente perguntou se alguém se oporia e uma reunião extraordinária este mês.
199 Não houve se oposição. O Presidente informou que avaliará uma data. Sr. Ibrahim participou sobre
200 encerramento da atividade pública devido a aposentadoria. O Presidente e os conselheiros
201 agradeceram a este, pelo excelente trabalho dentro do COMDEMA e felicitaram pelo novo traçado.
202 Este agradeceu a todos. Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia foi encerrada, sendo a Ata,
203 depois de lida e aprovada, assinada por mim Glaucia Reis e pelo Presidente do COMDEMA.

ADEMAR SALGOSA JUNIOR
Presidente

GLAUCIA REIS
Secretária

16ª ASS. ORD. COMDEMA BIÊNIO 2021-2022 – LISTA DE PRESENÇA – 04/05/22

1	SEMAM	TIT: RONALDO VIZINE	JUSTIFICADA	SUP: MARCUS NEVES FERNANDES	
2	SEMAM II	TIT: SERGIO LUIZ O. SCHLICHT	PRESENTE	SUP: JOÃO L. CIRILO F. WENDEL	PRESENTE
3	SESEG	TIT: PACITA L. FRANCO	JUSTIFICADA	SUP: VICTOR ARROYO DO VALLE	
4	SEDUC	TIT: ADÉLIA SIMÕES IGNÁCIO	PRESENTE	SUP: VERGÍNIA CARVALHO	PRESENTE
5	SEFIN	TIT: FERNANDO CARNICELLI	PRESENTE	SUP: ALEXANDRE MAGNO S. MARQUES	
6	SEMES	TIT: SANDRA C. A. DATTI	PRESENTE	SUP: ALEXSANDER J. GUEDES	
7	SEECTUR	TIT: VÁLERIA C. DA COSTA	PRESENTE	SUP: PAULO GONZALEZ	
8	SIEDI	TIT: PAULO A. FRITELLI	PRESENTE	SUP: LUCIANA C. CASTRO	
9	SMS	TIT: ALEXANDRE N. MENDES	PRESENTE	SUP: CRISTIANO S. SOUZA	PRESENTE
10	SESERP	TIT: CARLOS TADEU EIZO	PRESENTE	SUP: WAGNER A. O. RAMOS	
11	SEDS	TIT: NATHALIA FRANÇA C. RETZ		SUP: FELIPE MARTINNI F. DE SOUZA	JUSTIFICADA
12	SEDURB	TIT: VERIDIANA NOBRE	PRESENTE	SUP: CARLA PUPIN	PRESENTE
13	SECULT	TIT: PAULO H. M. F. LOPES	AUSENTE	SUP: MICHEL PEREIRA	
14	SEGOV	TIT: RODRIGO GARCIA. M. AZEVEDO	JUSTIFICADA	SUP: AISAMAR DOS SANTOS	
15	SEPLAN	TIT: ROGÉRIO REBELO	PRESENTE	SUP: VIVIANE OCROCH	
16	SEPORT-PE	TIT: ADILSON LUIZ GONÇALVES	PRESENTE	SUP: TAMARA RIBEIRO DOS ANJOS	
17	COHAB	TIT: ANA PAULA C. MACHADO	PRESENTE	SUP: JULIANA R. NOBREGA	
18	PRODESAN	TIT: POMPEU O. CAVALCANTE	PRESENTE	SUP: MARLY A. CIMINO	PRESENTE
19	CET	TIT: EDUARDO SIMABUKURO	PRESENTE	SUP: CARLOS M. MARQUES	

1	UNIMONTE	TIT: MARIA F. PALANCH HANS	PRESENTE	SUP: ERNESTO S. FORTES	
2	UNISANTA	TIT: MATHEUS S. RUIZ	PRESENTE	SUP: FERNANDO S. CORTEZ	
3	UNISANTOS	TIT: JHONNES A. VAZ	AUSENTE	SUP: CLEBER F. CORRÊA	
4	EPUSP-USP	TIT: YURI T. ROCHA	PRESENTE	SUP: PATRICIA H. MATAI	
5	UNILUS	TIT: CLEIDE B. DE SOUZA	AUSENTE	SUP: DOMEIVER S. VERNI	
6	CIESP	TIT: ERIK S. SALGADO		SUP: ROSEANE N. DE JESUS *	PRESENTE
7	ASSOC. COM. STOS - ACS	TIT: ROGÉRIO CONDE		SUP: JOSÉ EDUARDO LOPES	PRESENTE
8	CREA	TIT: MARIO R. BODON GOMES	JUSTIFICADA	SUP: FELIPE OLIVEIRA G. VIEIRA	
9	AEAS	TIT: ADEMAR SALGOSA JR	PRESENTE	SUP: KATIA DOLABELLA LUZ	
10	ABES	TIT: MÁRIO BENETATI FILHO	AUSENTE	SUP: ZENIVALDO A. DOS STOS	
11	OAB - BRASIL	TIT: LUCIANA S. GONZALEZ	PRESENTE	SUP: GILBERTO P. FREITAS	PRESENTE
12	SANTOS LIXO ZERO	TIT: ANDRE TOMÉ COELHO	PRESENTE	SUP: MAITÊ F. CENEDESI	
13	VIDAS RECICLADAS	TIT: BRUNO LIMA	PRESENTE	SUP: MARO CHIOCCARELLO	PRESENTE
14	ASS. SANTISTA DE LONGBOARDER	TIT: JOSÉ ROBERTO FERNANDES	PRESENTE	SUP: CAETANO V. M. FILHO	JUSTIFICADA
15	CONCIDADANIA	TIT: IBRAIM TAUIL	PRESENTE	SUP: CESAR A. M. DE MORAES	
16	INSTITUTO MAR AZUL	TIT: HAILTON SANTOS	PRESENTE	SUP: CARLOS H. B. CANGIANO	
17	SIND DOS ARQUITETOS	TIT: JEAN PIERRE M. CRÉTE	PRESENTE	SUP: ANDRÉ JOST MAFRÁ	
18		TIT:		SUP:	
19	COMEB	TIT: JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA	PRESENTE	SUP: JESSÉ TEIXEIRA FELIX	PRESENTE

* Ainda não nomeados no P. A do COMDEMA nº 61.069/2020-54

OBSERVADORES ESPECIAIS

1	SABESP – OBS. ESP	ROSA CRISTINA F. NASCIMENTO		PRESENTE
2	SESEG– OBS. ESP	WASHINGTON MOURA ANTUNES ou ANTÔNIO CARLOS DA SILVA		
3	POLIC. AMB – OBS. ESP	1º TEN. PM MARCELA GONZALEZ ou 3º SGT PM HÉLIO DE ABREU		PRESENTE
4	IBAMA– OBS. ESP	ANA ANGÉLICA ALABARCE PINTO ou ROBERTO REIS DOS SANTOS		
5	AGEM– OBS. ESP			
6	SPA– OBS. ESP	LUIZ FERNANDO MACIEL OLIVA		PRESENTE
7	REDEC– OBS. ESP	REGINA ELZA		

CONVIDADOS PRESENTES

SEMAM	MARCOS LIBORIO, EDUARDO KIMOTO, GRECILENE PEDRO, RODRIGO DERBEDROSSIAN, PAULO MARCO E THAMYRES MEDINA
SEGOV	MARIA FERNANDA KRELING
ALUPAR	EDUARDO SAKAMOTO, MARCELO REINERT